



Programa de Desenvolvimento Profissional Docente

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Módulos de Formação

Carlos Navas – IB
Manoel Rodrigues Alves – IAU
Noeli Prestes Padilha Rivas – FFCLRP
Paula Vicentini – FE
Rita Gallego – FE
Vivian Batista da Silva - FE
Grupo: Política de Formação Docente

ATIVIDADES FORMATIVAS: *CONTEXTUALIZAÇÃO E FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM* - 1º e 2º Semestre/2024

Considerando os compromissos destacados no Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da Universidade de São Paulo - PDPD e no Espaço de Desenvolvimento Docente – EDD da Universidade de São Paulo, o Núcleo Permanente de Formação Docente, propõe um conjunto de ações formativas para o desenvolvimento profissional docente estruturadas em *“tempos distintos - curto, médio e longo prazo -, procurando contemplar a totalidade de docentes da Universidade (...), tendo como referência, para o desenvolvimento de módulos de formação docente, em formato presencial e não presencial, as atividades síncronas e assíncronas, os Temas e Blocos de Conteúdos do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente aprovado pelo CoG e pelo CoPGR”*. (USP, PDPD, 2023, p.3).

■ Fundamentos e Justificativa

As ações formativas para o desenvolvimento profissional docente estão assentadas nos compromissos da Universidade de São Paulo com a formação docente, consubstanciadas nos documentos Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da Universidade de São Paulo - PDPD e no “Espaço de Desenvolvimento Docente – EDD” da Universidade de São Paulo. É fundamental ressaltar que a competitividade no mundo atual vem exigindo da Universidade reorganização de currículos em perspectivas na direção da interdisciplinaridade, flexibilização e outros conceitos similares, reconfiguração do papel docente, das práticas pedagógicas nos processos de ensinar e aprender, com vistas a aproximação das dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da concepção de docência universitária, bem como a promoção e articulação de espaços de vivências de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento e apropriação de saberes e práticas didático-pedagógicas. Nesse sentido, tomamos os princípios enunciados que balizam o Programa PDPD e o EDD para fundamentar a **formação contínua de professoras e professores na educação superior**, considerando:

- o compromisso da Universidade de São Paulo com o desenvolvimento profissional de seus professores é uma das prioridades estratégicas de sua missão institucional;
- o permanente aperfeiçoamento da Graduação e Pós-Graduação da Universidade passa pela qualificação constante do seu corpo docente, bem como pelo desenvolvimento de suas estruturas curriculares e o aprimoramento da infraestrutura dos espaços didáticos;
- a formação de professoras e professores é uma atividade de alta complexidade, que deve considerar as demandas sociais e culturais, uma vez que a educação é uma questão de relevância pública, sendo perpassada por intencionalidades teórica, prática, política e ética;
- a política acadêmica de formação docente deve objetivar a construção de um espaço qualificado de formação de sujeitos históricos que contemple uma formação que envolva três dimensões: profissional, pessoal e institucional;

- o desenvolvimento profissional de professoras e professores demanda uma nova cultura acadêmica que supere o caráter excludente da avaliação somativa, e inclua a definição de objetivos educacionais significativos, a aplicação de métodos ativos e novas tecnologias, de modo a constituir avaliação formativa e diagnóstica em uma perspectiva de ensino-aprendizagem emancipadora, libertária e transformadora;
- a formação do professor dá-se ao longo da vida, ou seja, o sentido do desenvolvimento profissional dos professores depende das suas vidas pessoais e profissionais e das políticas e contextos institucionais nos quais realizam a sua atividade docente;
- programas e ações voltadas à formação docente devem, observando o perfil plural e diverso dos professores da USP, as singularidades das Unidades e especificidades das Pró-Reitorias envolvidas, priorizar a dimensão pedagógica da prática docente, considerando não só os processos de ensino-aprendizagem, mas também a influência dos vínculos estabelecidos entre professores e estudantes nas trajetórias de formação universitária, sem descuidar da dimensão política que lhe é própria;
- o aprimoramento dos docentes da USP passa por ações relativas à formação didático-pedagógica, devendo ser organizadas pelas Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação - em parceria com as Unidades e suas distintas instâncias - na construção de iniciativas que sejam consideradas como elementos de análise na progressão da carreira docente, devendo, portanto, ser definidas como prioritárias e integrantes de política de desenvolvimento profissional dos docentes da Universidade.(USP/PDPD, 2023; USP/EDD, 2023).

Participantes da Formação Didático-Pedagógica Docente

Os cursos e demais atividades formativas serão oferecidas aos professores e professoras da Universidade de São Paulo, em particular aos professores iniciantes, tendo em vista o desenvolvimento de suas carreiras universitárias. Estas primeiras ações do EDD serão formuladas com o apoio do subgrupo de Formação Docente. Pensar em programas de inserção/formação para situações de professor iniciante parece imprescindível considerando a entrada de jovens das classes trabalhadoras, menos favorecidas que requerem a mobilização de saberes docentes muitos especializados para favorecer o sucesso da aprendizagem dos estudantes. Outra questão refere-se à cultura instituída nas universidades, permeada por “representações e ideologias profissionais sugerem o individualismo e os joga em condição de ambiguidade”. (CUNHA, 2022, p.209).¹

¹ CUNHA, Maria Isabel da. O professor iniciante: o claro/escuro nas políticas e nas práticas de informação profissional. In: _____. In: Textos em foco: docência, prática pedagógica e Educação Superior. Curitiba, Pr: CRV, 2022. p.201-212.

■ A Formação Didático-Pedagógica Docente na Universidade de São Paulo

A formação docente didático-pedagógica dos professores e professoras na Universidade de São Paulo tem como uma de suas referências, as atribuições do “Espaço de Desenvolvimento Docente – EDD, que se caracterizam como:

- a) *implementação e acompanhamento da política de aperfeiçoamento e fortalecimento da profissão docente, definida no "Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da Universidade de São Paulo – PDPD”;*
- b) *articulação e análise de ações de Formação Didático-Pedagógica Docente como cursos de extensão, de distintos tempos e espaços, e outras ações formativas de professores de temas relacionados às Ciências da Educação e a novas estratégias de ensino;*
- c) *promoção e articulação de espaços de vivências de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento e apropriação de saberes e práticas didático-pedagógicas. (USP/EDD, 2023).*

As ações formativas propostas para o desenvolvimento profissional docente estão assentadas nos compromissos da Universidade de São Paulo com a formação docente, consubstanciadas nos documentos Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da Universidade de São Paulo (PDPD) e, possivelmente, no proposto ‘Espaço de Desenvolvimento Docente – EDD’. ” da Universidade de São Paulo. É fundamental ressaltar que os desafios do mundo contemporâneo vêm exigindo da Universidade responsabilidade pública, reorganização de currículos em perspectivas na direção da transdisciplinaridade, flexibilização e outros conceitos similares. Consequentemente, na reconfiguração do papel docente e das práticas pedagógicas nos processos de ensinar e aprender, configurando um conhecimento que compreende a Universidade (contexto, concepção, crises, lugar de trabalho e de formação) e temáticas que envolvem os processos didáticos e pedagógicos e os saberes profissionais caracterizando a docência universitária como ação complexa.

■ Módulos de Formação 2024

Tendo como objetivo a formação permanente de docentes e como público alvo profissionais que atuam como professores na USP, propõe-se o oferecimento de dois módulos formativos, 'A USP e a Universidade Contemporânea' e 'Ensinar e Aprender na Universidade em tempos de mudança: concepções e práticas', detalhados a seguir.

- Vagas Limitadas
- Inscrições: de 22 de abril a 17 de maio

<https://uspdigital.usp.br/apolo/inscricaoPublicaFormTurmaListar?codund=1&codcurceu=10300016&codedicurceu=24001&numseqofeedi=1&oriins=W>

Link curto: e.usp.br/q52

- Atividades Presenciais e Online Síncronas
- 10 Encontros de 90min (excepcionalmente de 120min) em cada Módulo
- Encontro final presencial, ao final dos dois módulos

■ MÓDULO 1. A USP E A UNIVERSIDADE CONTEMPORÂNEA

Concepção, função e história da universidade no mundo. Contextualização e aspectos da história da Universidade no Brasil. A mercantilização do ensino superior no Brasil e no mundo. As crises da universidade: hegemonia, legitimidade e institucional. A Universidade enquanto Instituição Social X Organização Social. A Universidade de São Paulo: contexto de criação, políticas de gestão, ações de ensino, pesquisa e extensão

Coordenação: Carlos Navas, Manoel Rodrigues Alves e Noeli Padilha Rivas
Segundas e quintas-feiras, das 17 às 18:30hs

| Encontro/ Data | Temas |
|-------------------|---|
| I. 27 mai | Abertura e Apresentação dos Módulos. <i>“A universidade enquanto locus de formação humana e produção de conhecimento”</i> Roseli Fischmann e Ruy Sardinha Lopes |
| II. 3 jun | A USP: transformações, espaços e patrimônio. Ciência, Cultura e Internacionalização |
| III. 6 jun | Concepções de Universidade: reformas e contemporaneidade |
| IV. 10 jun | A indissociabilidade e os desafios do ensino, pesquisa e extensão e a racionalidade emancipatória. |
| V. 13 jun | A USP e os ambientes do ensinar e aprender: espaços físicos, desafios tecnológicos e pedagógicos. |
| VI. 17 jun | Trabalho Docente e Profissionalidade na Universidade. |
| VII. 20 jun | A Curricularização da Extensão e a Formação do Estudante. Orientação do trabalho final do Módulo. |
| VIII. 24 jun | A USP: diversidade, inclusão e pertencimento. Políticas e Ações afirmativas, questões do alunado. |
| IX. 1 jul | Novos desafios da Universidade no contexto contemporâneo: relações entre graduação e pós-graduação. |
| X. 4 jul | Narrativas de professores sobre as memórias da própria formação universitária e de diferentes momentos da sua carreira docente (<i>pelos docentes do Módulo</i>) |

Trabalho Final: Produção pelos(as) professores(as)-estudantes de narrativas reflexivas quanto ao seu desenvolvimento na Universidade, tendo como referência o contexto da USP e o tripé ensino – pesquisa – extensão.

■ MÓDULO II - *Ensinar e aprender na Universidade em tempos de mudança: concepções e práticas*

Formação, processos de ensino-aprendizagem, avaliação e diversidade: concepções e práticas

Coordenação: Paula Vicentini, Rita Gallego e Vivian Batista da Silva

Segundas-feiras, das 17 às 18:30hs

| Encontro/ Data | Temas |
|-------------------|---|
| I. 9 set | Ensinar e aprender na Universidade: concepções e práticas |
| II. 16 set | O que é aprender? Representações, estratégias de ensino e construção da aula |
| III. 23 set | Trajetórias de vida e diversidade: origem social, escolarização e formação universitária |
| IV. 30 set | Práticas de leitura e ensino superior: formação e estratégias de estudo |
| V. 7 out | Uma perspectiva inclusiva no ensino superior: formação, equidade e aprendizagem |
| VI. 14 out | Avaliação da aprendizagem: constatar, analisar e intervir |
| VII. 21 out | As experiências dos(as) estudantes sobre a vida universitária: diferentes formas de aprender e os desafios da permanência |
| VIII. 28 out | Profissionalidade docente e relação pedagógica em tempos de transformação da universidade |
| IX. 4 nov | Os(as) docentes e suas experiências didáticas: relações com o conhecimento e a profissão |
| X. 11 nov | Práticas, formação e aprendizagem: relações com o conhecimento e a profissão (encontro presencial) |

Trabalho Final: Produção pelos(as) professores(as)-estudantes de narrativas reflexivas sobre os seus processos de aprendizagem, concepções de saberes e relação com o conhecimento, mobilizando as discussões realizadas nos encontros e concepções teóricas trazidas.